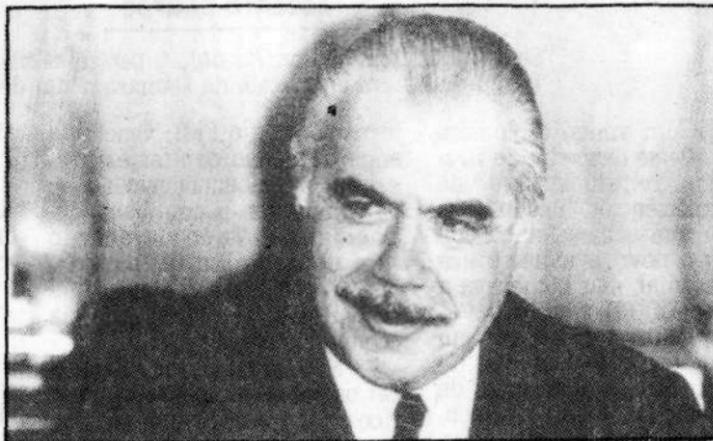


Sarney se recusa a negociar mandato

BRASÍLIA — O Presidente José Sarney reafirmou ontem ao GLOBO estar "impedido moralmente de ser protagonista em qualquer negociação", uma vez que sua conduta "poderia ser interpretada como uma barganha de trocar um ano de mandato por sistema de governo".

— Em pronunciamento à Nação, manifestei-me favorável ao presidencialismo, com cinco anos para todos os Presidentes — disse Sarney, a propósito das notícias de que estaria disposto a aceitar o parlamentarismo com cinco anos de mandato presidencial.

O Ministro do Exército, General Leônidas Pires Gonçalves, negou ontem, com veemência, através de declaração ditada, qualquer fundamento às notícias de que teria preferência pelo sistema parlamentarista do governo. Segundo o Ministro, sua posição é clara a favor do sistema presidencialista, com mandato de cinco anos para os Presidentes



Sarney se diz impedido de trocar um ano de mandato por sistema

da República. Leônidas Pires Gonçalves disse que "ninguém está autorizado a falar em nome das Forças Armadas, exceto os seus comandantes".

A declaração do Ministro do Exército desmente categoricamente o Deputado José Geraldo (PMDB-MG) que afirmou ter ouvido do General a disposição de aderir ao parlamentarismo, caso este se mos-

tre o melhor caminho para uma solução negociada na Constituinte. Leônidas disse que seu desmentido tem o objetivo de reafirmar enfaticamente a sua posição presidencialista.

— O Ministro do Exército, com referência às notícias veiculadas hoje reafirma a sua posição enfática pelo presidencialismo com cinco anos de mandato para os Presiden-

tes da República. O Ministro afirma que ninguém está autorizado a falar em nome das Forças Armadas, ou a elas atribuir posições, exceto os seus comandantes — disse Leônidas, em declaração ditada.

Os parlamentaristas, na versão do Deputado José Geraldo — que chegou a transmiti-la ao Presidente da Constituinte, Deputado Ulysses Guimarães —, já poderiam comemorar a adesão do Ministro do Exército ao sistema de governo que defendem.

O Ministro Leônidas Pires Gonçalves não quis comentar a versão do Deputado mineiro, limitando-se ao curto texto ditado sobre o assunto.

Ontem à noite, o Presidente da Constituinte, Ulysses Guimarães, admitiu ter tratado da questão do sistema de governo com o Ministro-Chefe do SNI, General Ivan de Souza Mendes, mas deixou claro que seu interlocutor, durante almoço, não emitiu posição sobre a questão.

Ulysses ainda acredita em acordo

Telefoto de Luiz Antônio

BRASÍLIA — Depois de um dia de conversas, que incluiu um almoço com o Ministro-Chefe do SNI, General Ivan de Souza Mendes, o Presidente da Constituinte, Ulysses Guimarães, disse acreditar na concretização de um acordo, até amanhã, em torno do sistema de governo. Ele confirmou que a proposta de parlamentarismo, com cinco anos de mandato para o Presidente Sarney, é uma das alternativas em negociação.

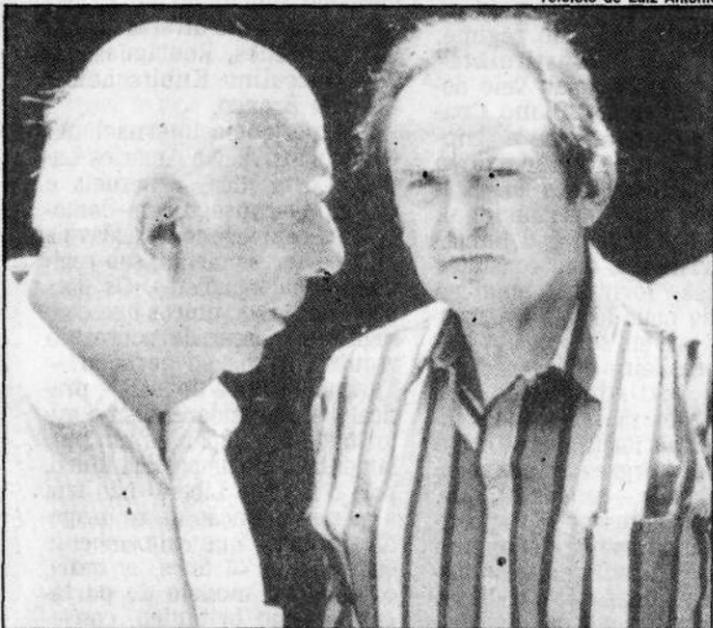
— Não há nada certo. Há busca de uma maioria (em torno de uma das propostas) e este é o esforço que será feito até segunda-feira, porque na terça-feira as votações deverão começar.

Ulysses foi evasivo em relação ao encontro com o General Ivan Mendes, mas garantiu que não trataram do sistema de governo nem de mandato presidencial.

Ele reiterou a necessidade de se chegar a um acordo e que o seu esforço para alcançá-lo objetiva abrir caminhos, pois "todos são contra o impasse". Enfatizou que "o importante é garantir a transição" e que a Assembléia Constituinte "precisa caminhar".

Ulysses disse não ter elementos para aferir a tendência majoritária, hoje na Constituinte, presidencialismo ou parlamentarismo, mas admitiu que as discussões sobre o sistema de governo incluem o mandato presidencial.

— Há uma tentativa para definir o sistema de governo e todas as implicações, inclusive mandato. A situação referente ao Presidente Sarney está sendo também objeto de cogitações — informou.



Ulysses e Cabral, antes do almoço com o General Ivan Mendes

O Deputado tentou despistar os jornalistas, dizendo que almoçaria com o Relator Bernardo Cabral (PMDB-AM). Este chegou a dizer que os dois iriam para sua residência, mas, após saírem juntos da casa de Ulysses, eles foram para a residência do General Ivan Mendes. Pouco antes, ele dissera que nas negociações sobre sistema de governo sua posição é a de coordenador. E, que se fosse necessária uma conversa com o Presidente Sarney — que chega hoje do Mato Grosso do Sul —,

gostaria de tê-la com o maior número possível de informações.

Para reforçar sua crença de que será possível um acordo, ele afirmou que "a índole do Congresso Nacional é sempre a de encontrar saídas e não a de fechar caminhos". Acrescentou que esta busca está sendo feita agora, mas deixou claro que não haverá unanimidade. Ontem, ele conversou sobre o assunto, por telefone, com Orestes Quércia, assim como tem feito com os demais Governadores.

Quércia defende o presidencialismo

MOMBUCA, SP — O Governador de São Paulo, Orestes Quércia, afirmou ontem que na enviará telegramas ao Presidente do PMDB, Deputado Ulysses Guimarães, e ao coordenador da banca paulista do partido, Roberto Rolembert, formalizando sua posição a favor do presidencialismo. A mensagem, segundo ele, ainda inclui a reafirmação de que não pretende interferir na posição dos Constituintes.

Quércia disse que o presidencialismo tem tradição política no País. Ele afirmou que apoiaria a realização de um plebiscito nacional sobre sistema de governo.

— Na medida em que essa decisão pode significar mudanças profundas, toda população deveria ser consultada. Não acho, entretanto, que este seja o momento para se alterar o sistema de governo do País — afirmou.

Ao inaugurar uma estrada vicinal no Município de Mombuca, o Governador de São Paulo também afirmou que nascerá de uma decisão da Constituinte a definição do mandato presidencial. Quércia comentou as possibilidades da candidatura do empresário e apresentador de televisão Silvio Santos à Prefeitura de São Paulo, pelo PFL.

— Acho que é uma experiência nova para ele; mas o PMDB, com certeza, vai ganhar a eleição — vaticinou.